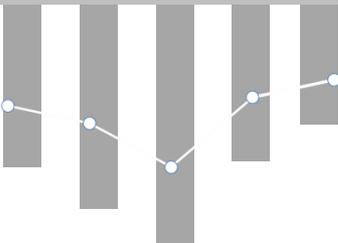


Conjuntura Econômica

3º Trimestre de 2022 e perspectivas





Governo do Estado da Bahia
Rui Costa dos Santos

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
José Acácio Ferreira

CRÉDITOS

Diretoria de Indicadores e Estatísticas – Distat
Armando Affonso Castro Neto

Equipe Técnica
Equipe de Conjuntura Econômica da SEI



Overview

01 Retrospectiva 3º trimestre de 2022

02 Indicadores econômicos

03 Indicadores sociais

04 Indicadores de confiança

05 Perspectivas de curto prazo

01 Retrospectiva do 3º trimestre de 2022



Cenário INTERNACIONAL

- ✓ O cenário global em 2022 foi pautado pelos temas de inflação, pandemia da Covid-19 e suas variantes e as implicações da política monetária sobre o desempenho atividade econômica;
- ✓ A perpetuação da guerra da Ucrânia tornou o cenário global mais complexo e incerto, afetando o desempenho econômico das principais economias do mundo;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário INTERNACIONAL

- ✓ A inflação no mundo bate recordes nos EUA e na Europa, exigindo política monetária mais contracionista;
- ✓ Diante do cenário de inflação mais persistente e da sinalização dos bancos centrais de continuar elevando os juros, aumentaram a probabilidade de uma recessão global em 2023;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário INTERNACIONAL

- ✓ O crescimento econômico das principais economias no terceiro trimestre foi de recuperação mais modesta.

Brasil



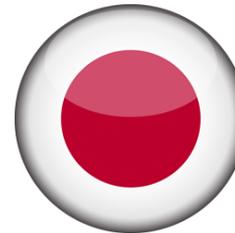
3,6%
(3º tri/2021)



Estados Unidos
2,6%
(anualizado)



China
3,9%
(3º tri/2021)



Japão
-0,8%
(3º tri/2021)



Área do Euro
2,3%
(3º tri/2021)



Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL



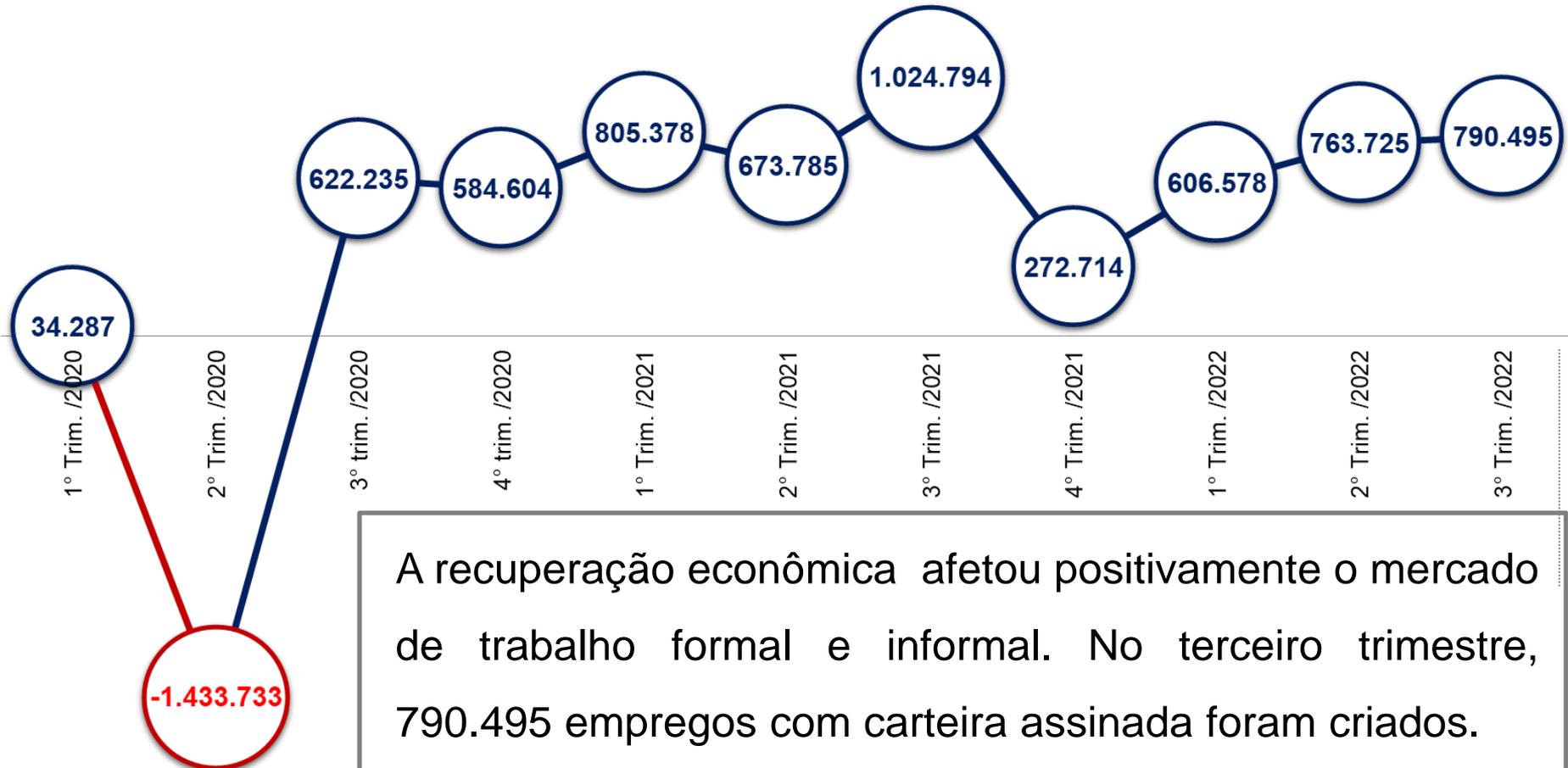
✓ O Banco Central encerrou, em agosto, o ciclo de elevação dos juros. Ao manter a taxa Selic em 13,75%, sem sinalizar quando será o corte, o BC reforçou seu compromisso com as metas de inflação;

✓ Três meses de desinflação, julho, agosto e setembro, em razão das quedas de preços em energia e combustíveis contratadas por conta do PLP 18, além dos alimentos e serviços apresentaram comportamento mais benigno no curto prazo;

Cenário NACIONAL

- ✓ Indicadores até setembro, mostram um arrefecimento do crescimento, em especial no setor varejista, neste terceiro trimestre. Entretanto, a PNAD Contínua mostrou alta de 2,2% na massa de renda e a contribuição da renda disponível deve seguir positiva, diante das transferências e das deflações do IPCA;
- ✓ A inflação, que medida pelo IPCA em 12 meses até outubro foi de 6,47.

Cenário NACIONAL



Fonte: CAGED. (*) Com as declarações fora do prazo do mês de setembro. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL Taxa de desemprego

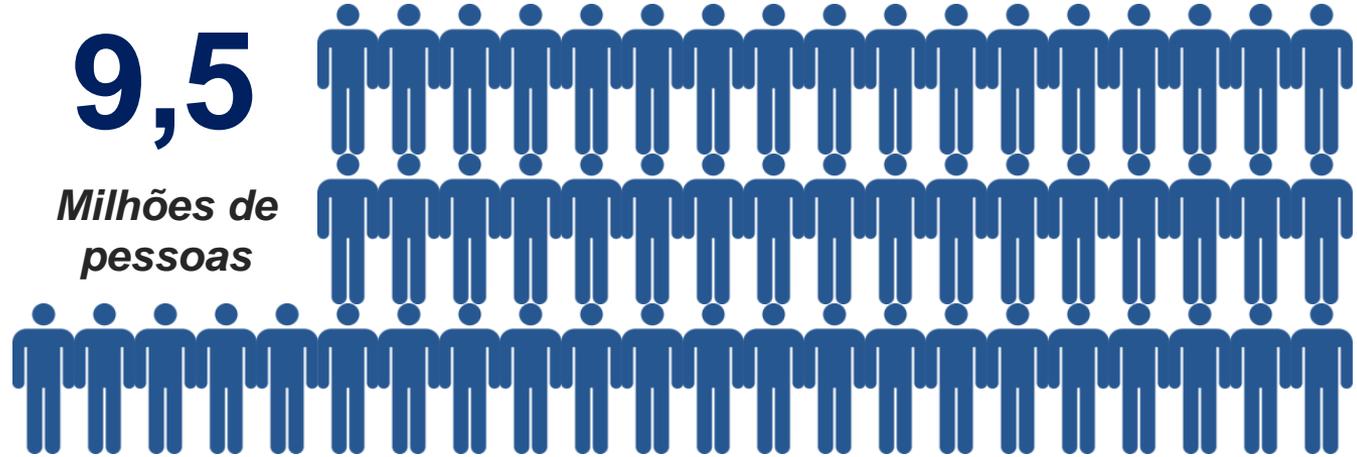


8,7%

**Taxa de
desemprego**
3º Trimestre/2022

9,5

*Milhões de
pessoas*



Os dados PNAD Contínua mostraram uma queda na taxa de desocupação de 9,3% para 8,7 no terceiro trimestre. Já a população desocupada (9,5 milhões de pessoas) chegou ao menor nível desde o trimestre terminado em dezembro de 2015.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

PIB

BRASIL



3,6%



(3º TRI 2022 / 3º TRI 2021)

0,4%



(3º TRI 2022 / 2º TRI 2022)

3,2%



(NO ANO 2022 / 2021)

BAHIA



3,2%



(3º TRI 2022 / 3º TRI 2021)

0,5%



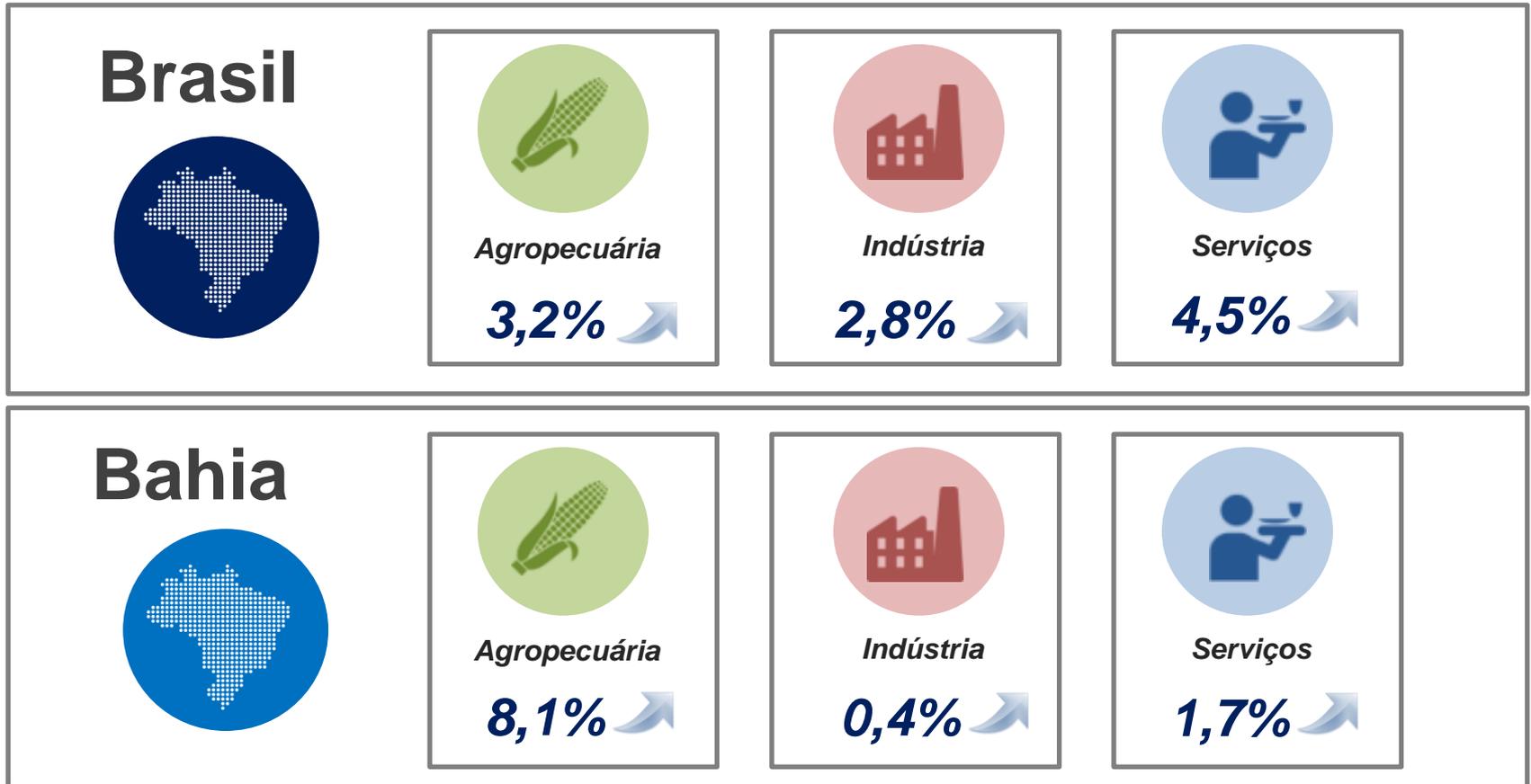
(3º TRI 2022 / 2º TRI 2022)

3,2%



(NO ANO 2022 / 2021)

Ótica da Produção: Brasil e Bahia (3º TRI 2022 / 3º TRI 2021)



Fonte: SEI e IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL

Ótica da Demanda
(3º TRI 2022 / 3º TRI 2021)



Consumo das
famílias

4,6% ↗



Consumo do
Governo

1,0% ↗



Investimentos

5,0% ↗



Exportações

8,1% ↗



Importações

10,6% ↗

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

02 Indicadores econômicos

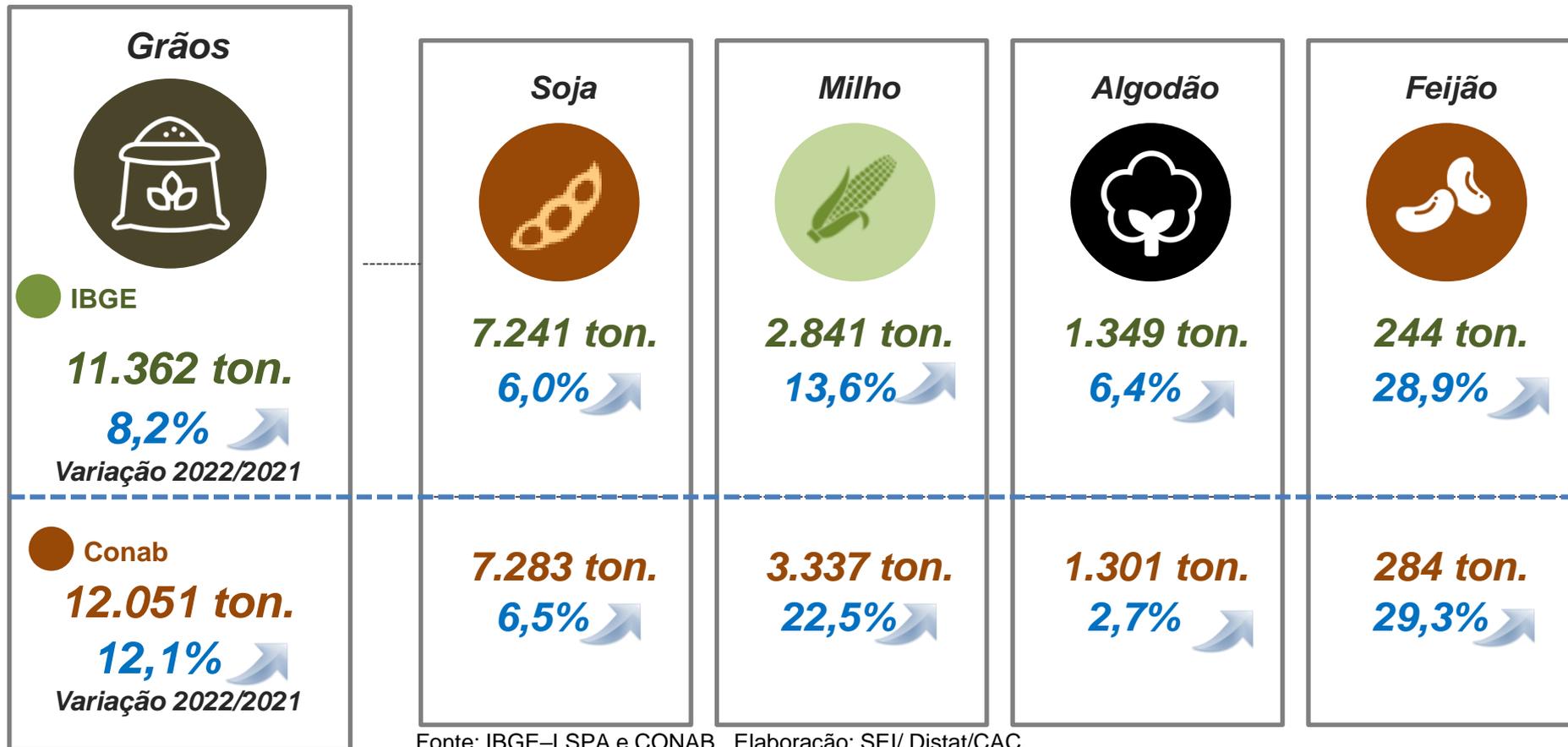


02 Indicadores econômicos



Agropecuária

Estimativas de safras de grãos comparadas na Bahia em setembro de 2022



Fonte: IBGE–LSPA e CONAB. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Variação anual de outras lavouras temporárias e permanentes na Bahia de 2022/2021

Variação
2022/2021

Cana-de-açúcar



1,4%

Banana



2,9%

Laranja



3,0%

Café total



12,8%

Cacau



-13,1%

Batata inglesa



-8,5%

Uva



-0,8%

Tomate



-14,5%

Mandioca



-0,6%

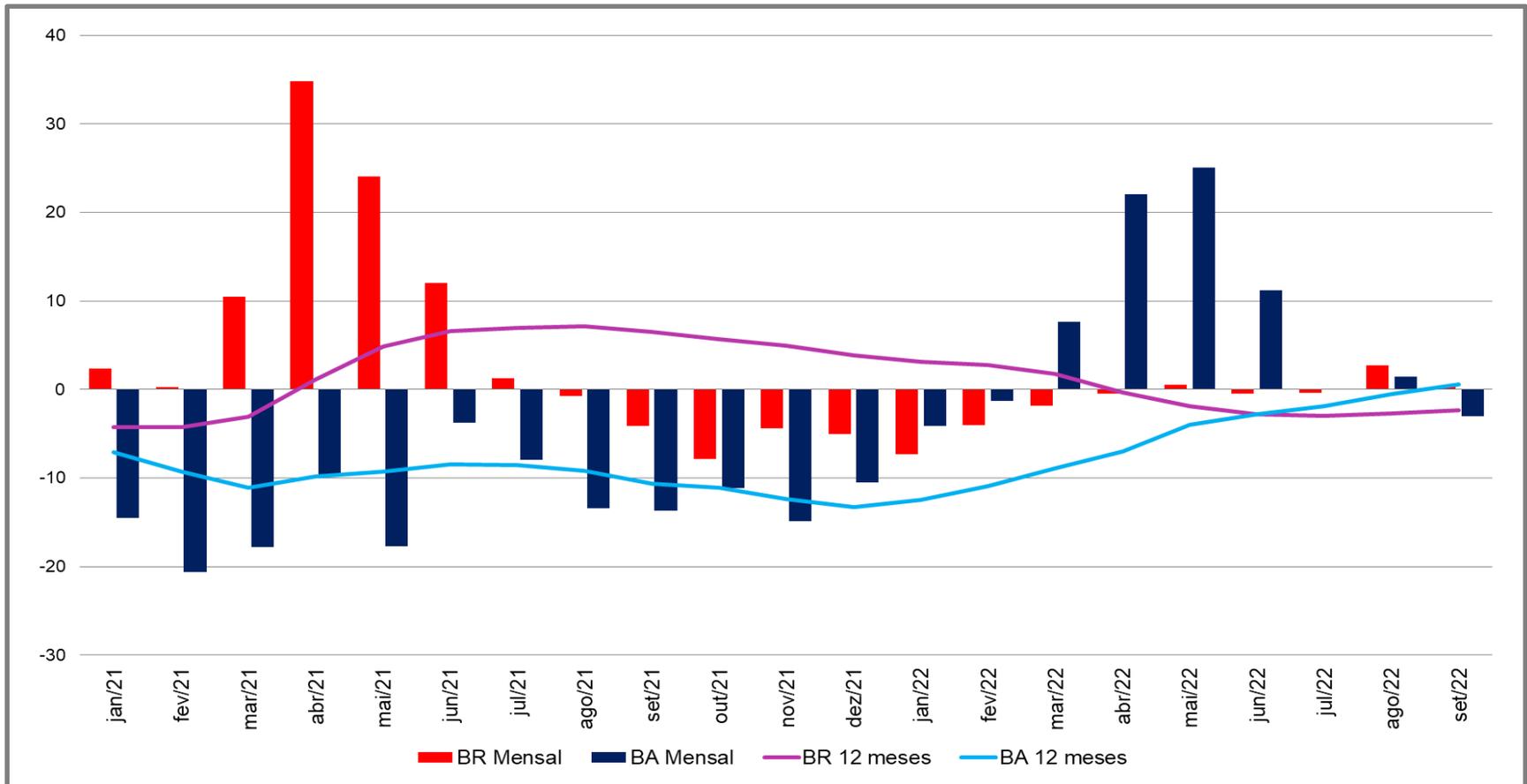
Fonte: IBGE–LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Indústria

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	-0,4%	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	-1,1%	↘
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	0,9%	↗

NO ANO (2022 / 2021): -1,1% ↘

Bahia

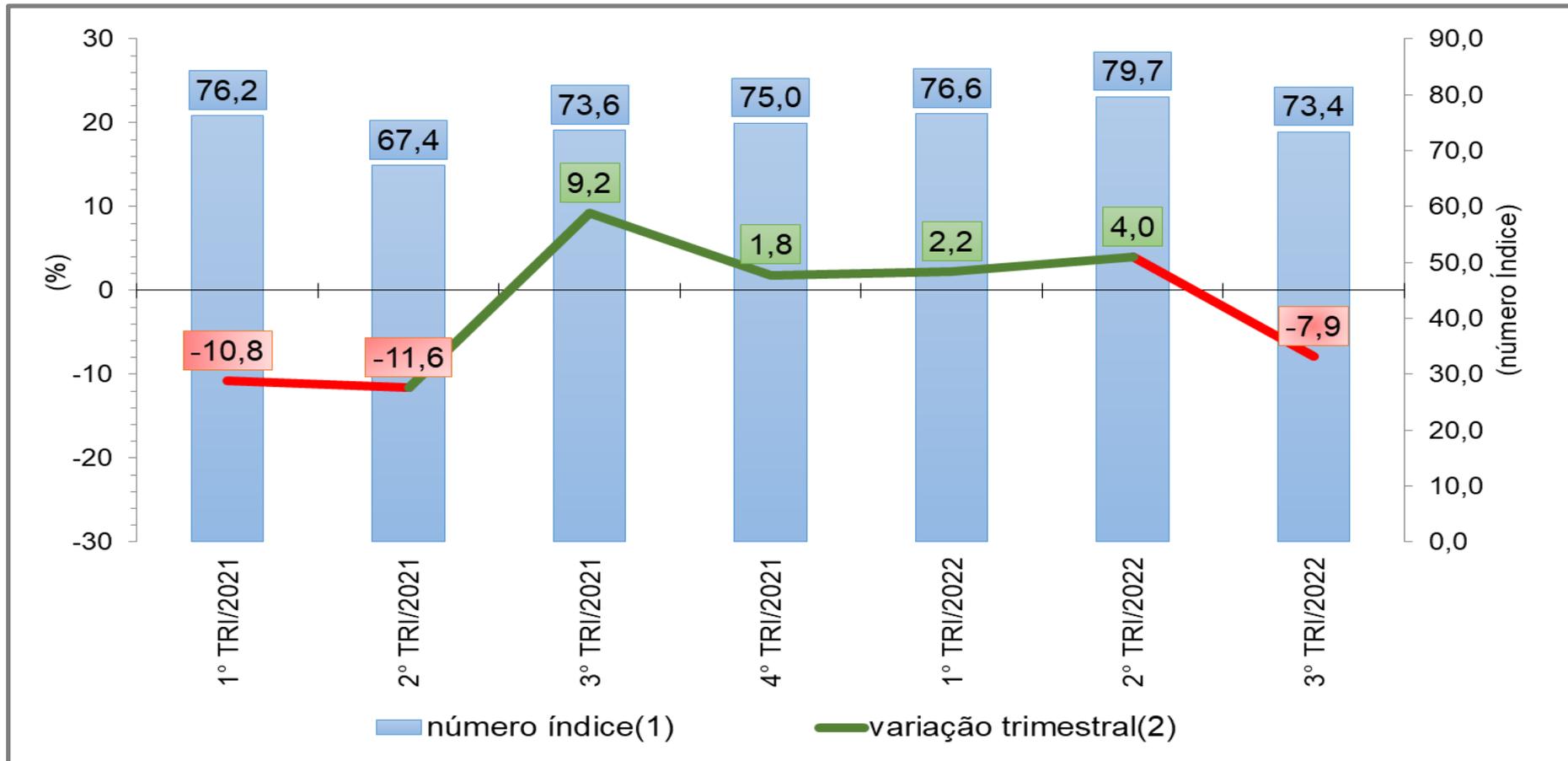


3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	-3,8%	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	-12,3%	↘
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	-0,5%	↘

NO ANO (2022 / 2021): 5,6% ↗

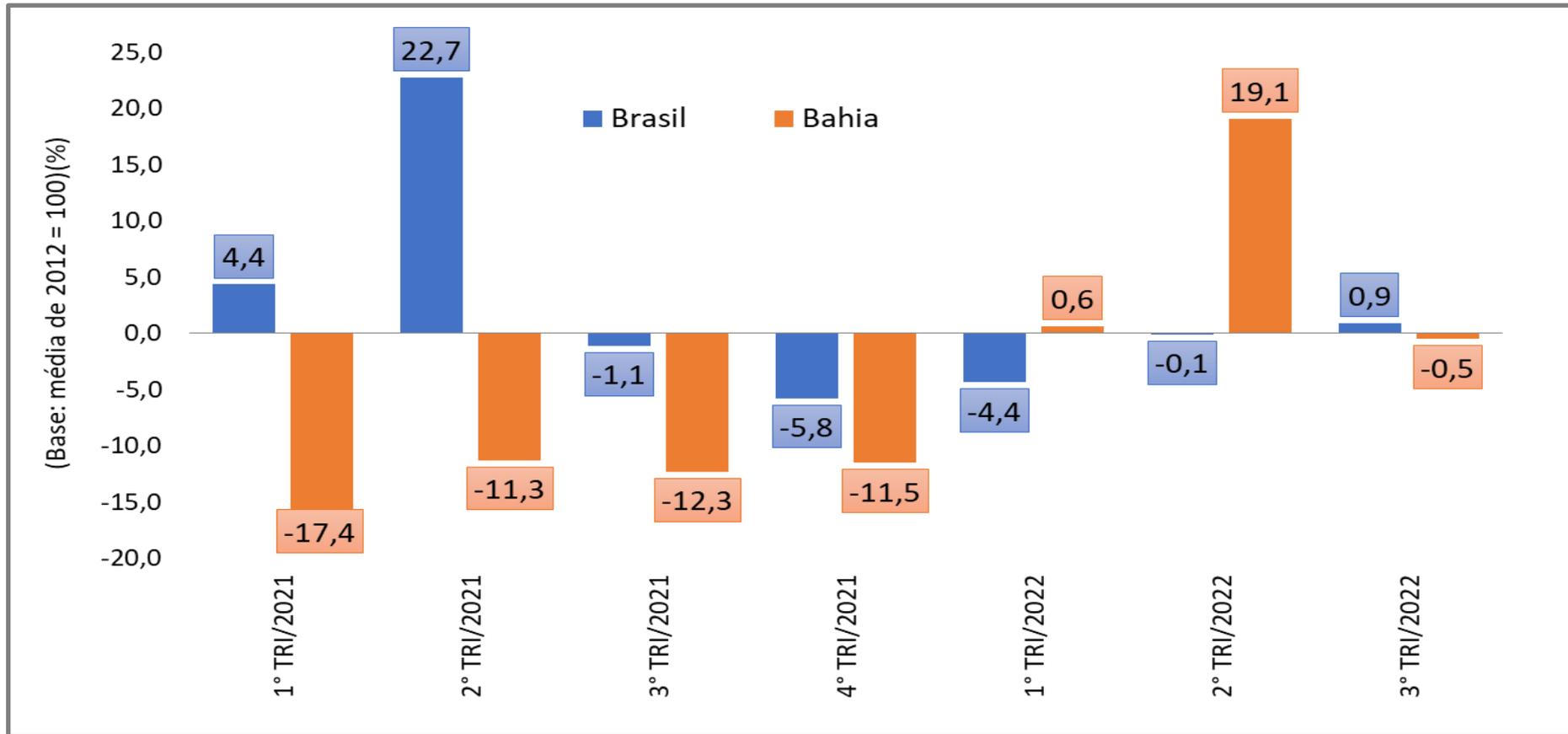
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial na Bahia do 1º trimestre de 2021 ao 3º trimestre de 2022



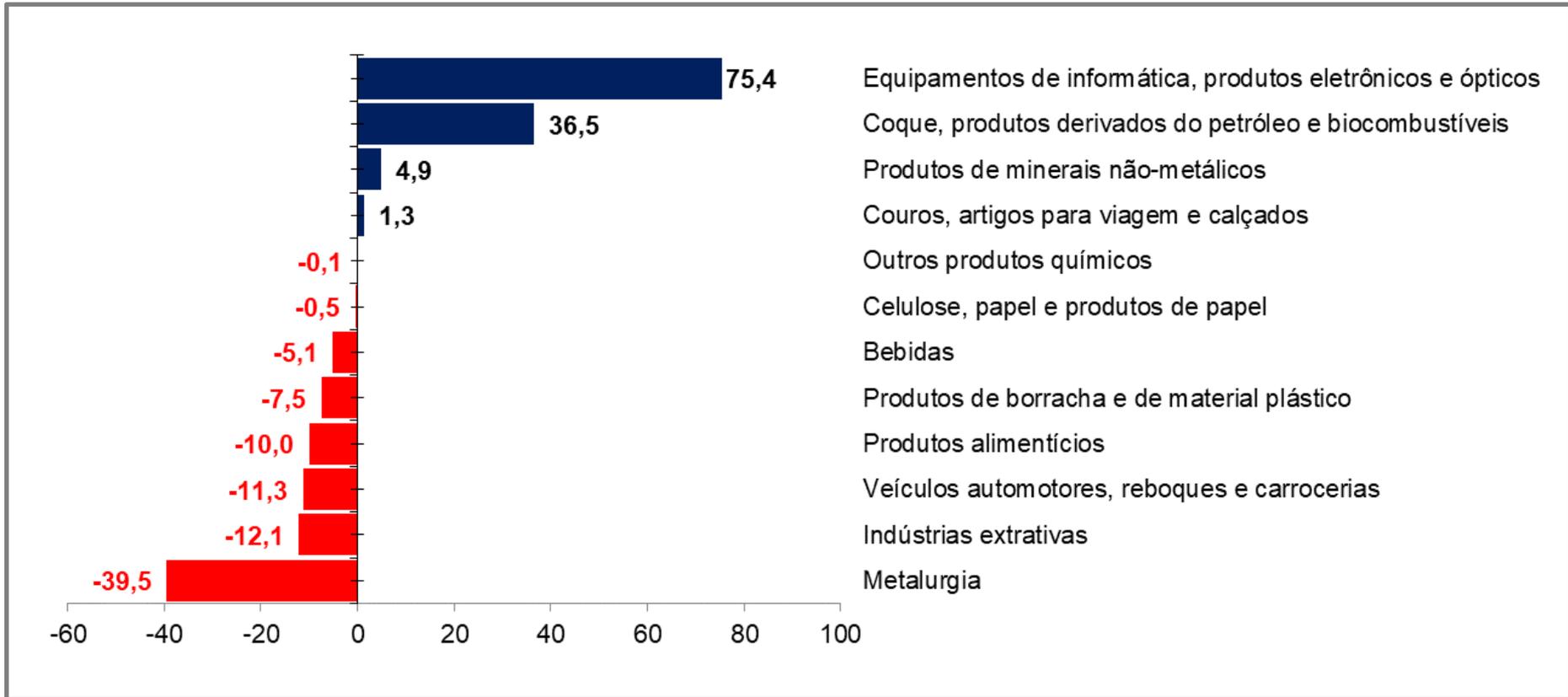
Fonte: IBGE-PIM. Elaboração: SEI/ Dstat/CAC. (1) Índice de base fixa ajustado sazonalmente. (2) Variação do trimestre em relação ao trimestre anterior

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia do 1º trimestre de 2021 ao 3º trimestre de 2022



Fonte: PIM / IBGE (2022). (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Gêneros da indústria* (%) na Bahia de janeiro a setembro de 2022



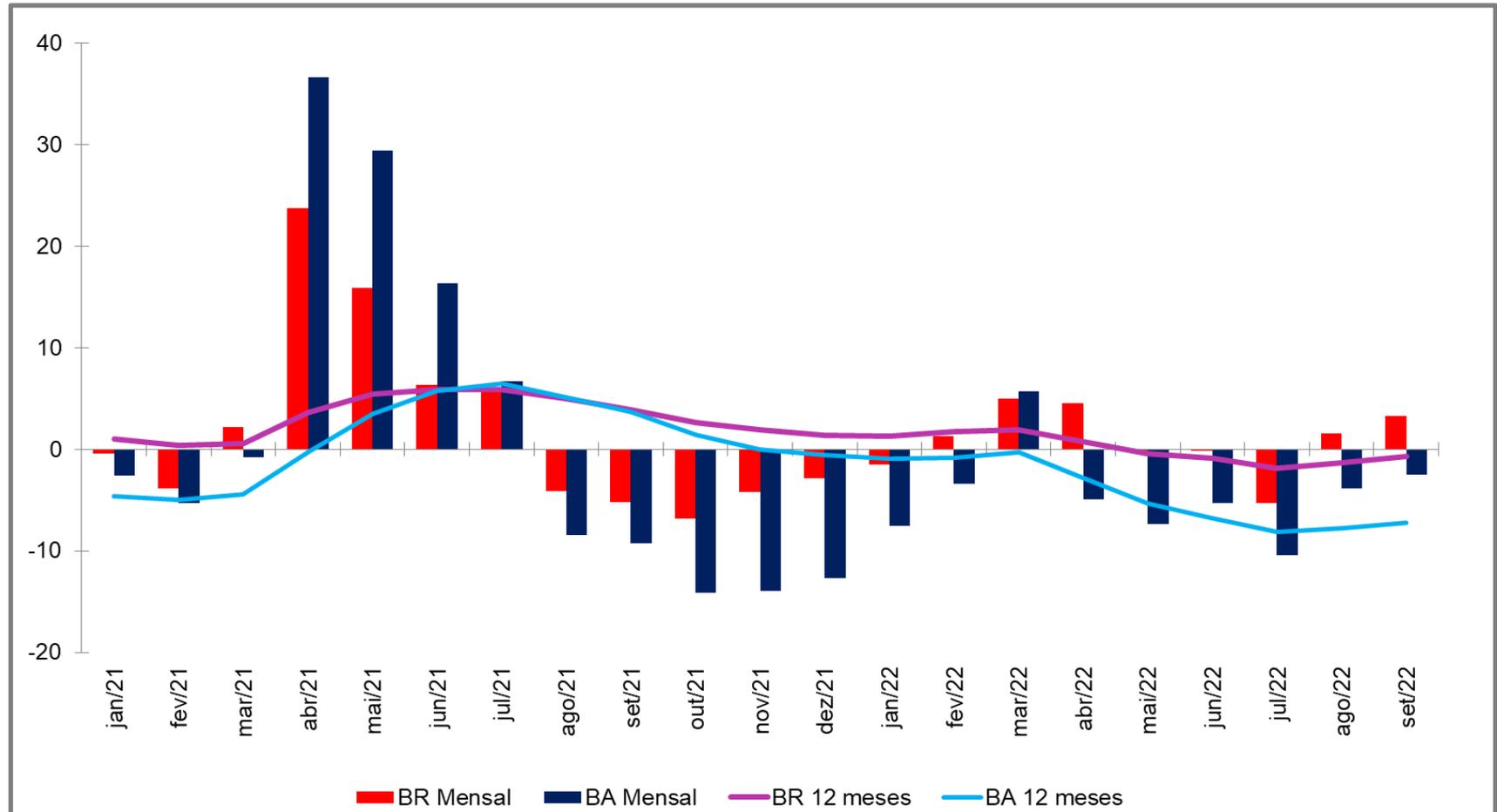
Fonte: PIM / IBGE (2022). (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio varejista

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	6,3%	↗
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	-1,2%	↘
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	-0,3%	↘

NO ANO (2022 / 2021): 0,8% ↗

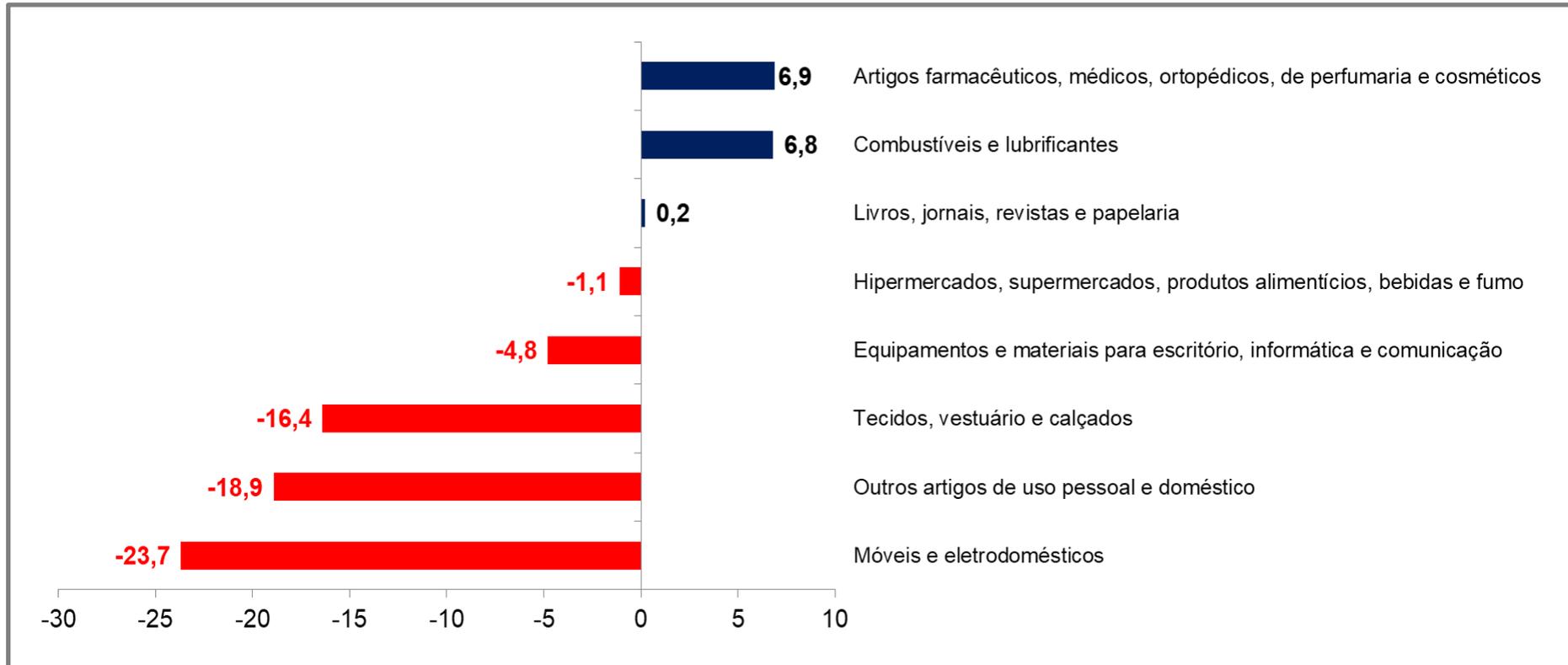
Bahia



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	3,8%	↗
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	-4,0%	↘
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	-5,7%	↘

NO ANO (2022 / 2021): -4,6% ↘

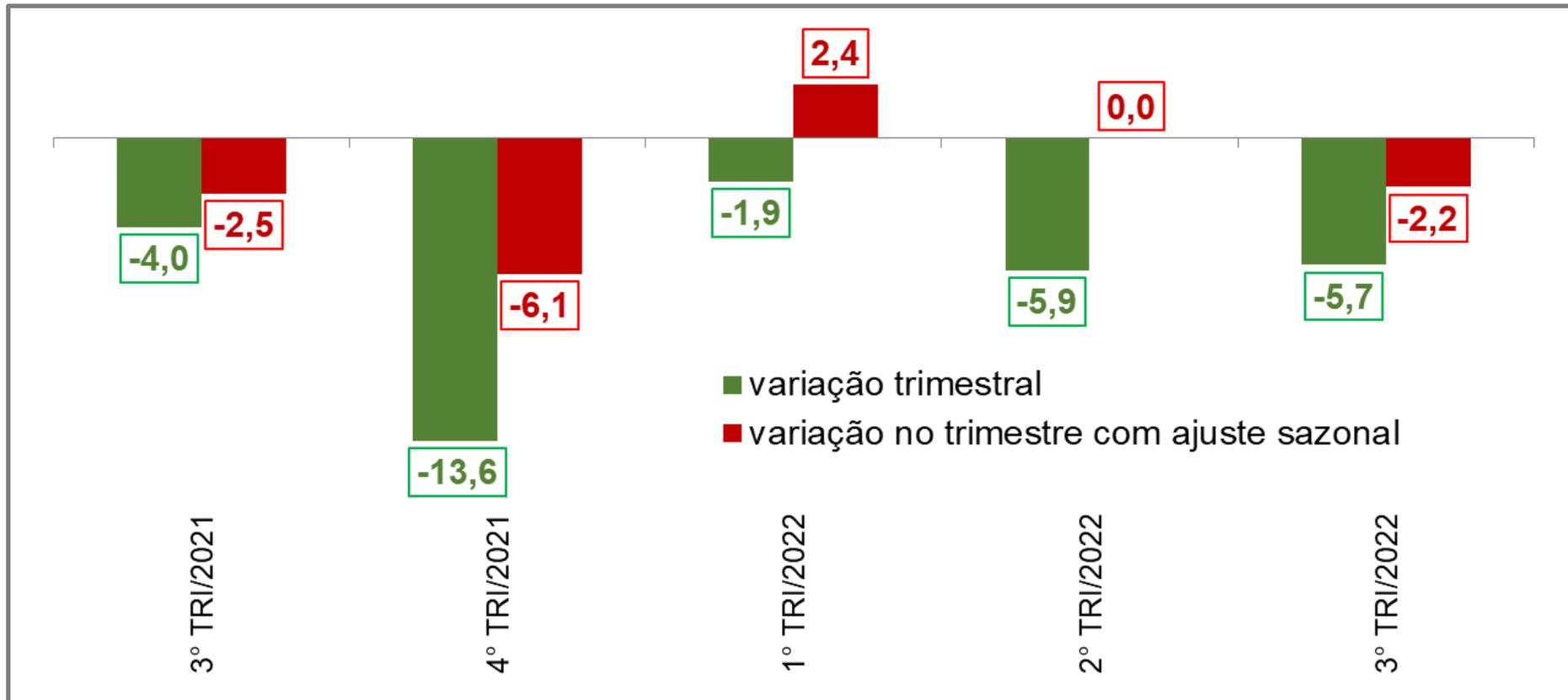
Volume de vendas do comércio varejista (%)* na Bahia 3º trimestre de 2022



Fonte: PMC / IBGE (2022).

(*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) na Bahia 3º trimestre de 2021 ao 3º trimestre de 2022



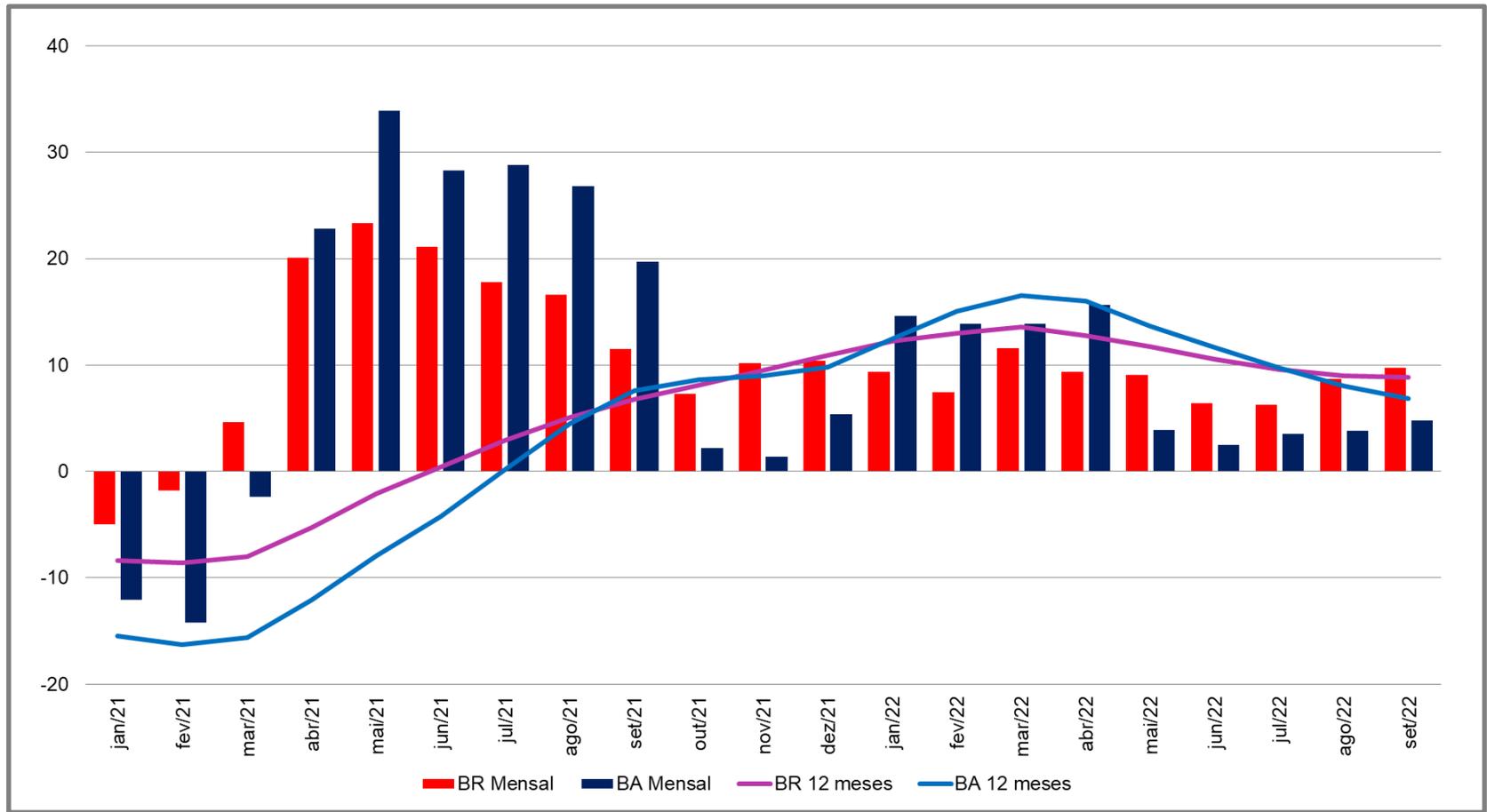
Fonte: PMC/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Serviços

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: PMS/ IBGE. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



3º trim. 2020/
3º trim. 2019 **-9,7%** ↘

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **15,2%** ↗

3º trim. 2022/
3º trim. 2021 **8,2%** ↗

NO ANO (2022 / 2021): 8,6% ↗

Bahia



3º trim. 2020/
3º trim. 2019 **-22,1%** ↘

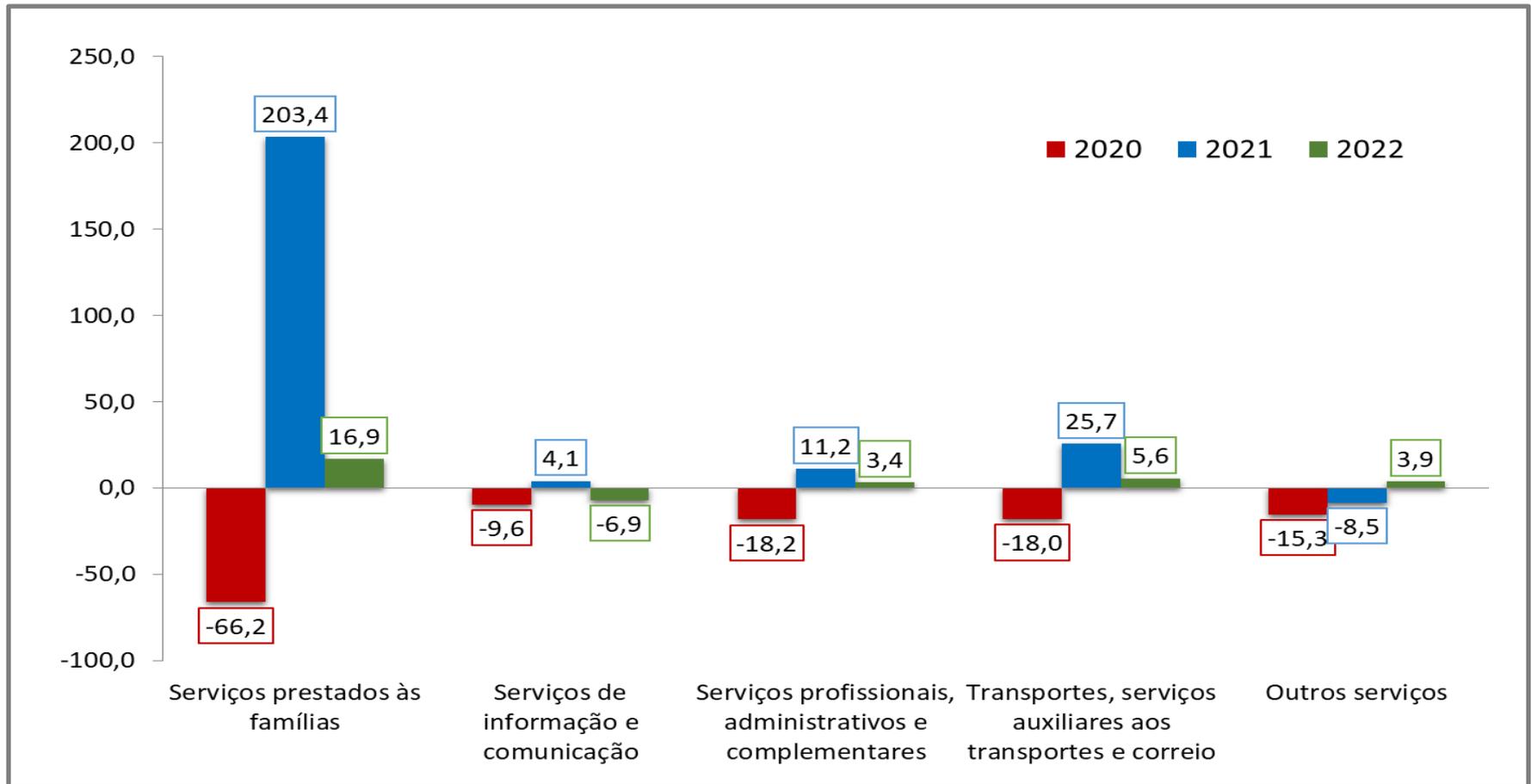
3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **25,0%** ↗

3º trim. 2022/
3º trim. 2021 **4,1%** ↗

NO ANO (2022 / 2021): 8,2% ↗

Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de serviços (%) na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



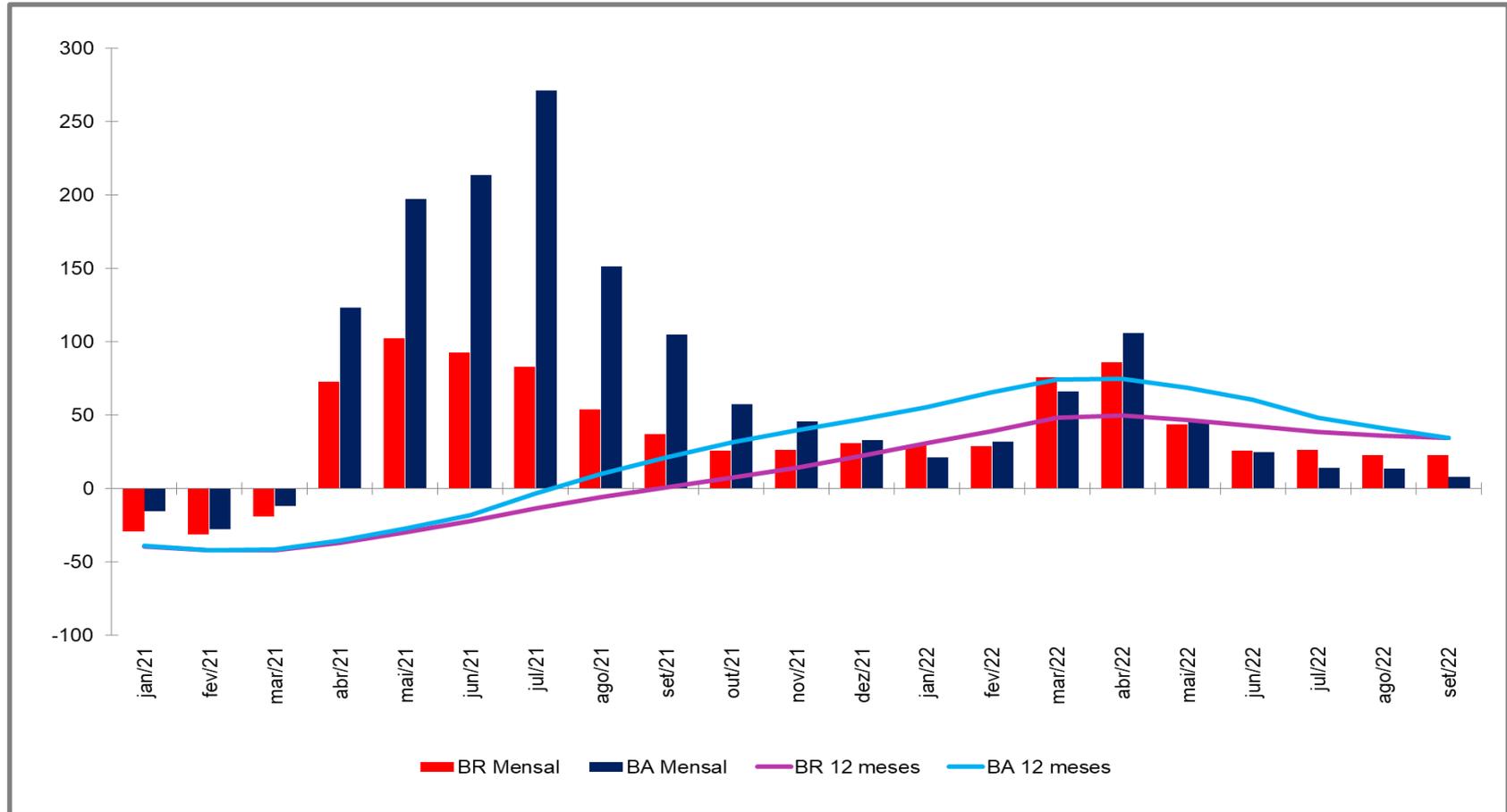
Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Distat/CAC. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

02 Indicadores econômicos



Turismo

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



3º trim. 2020 /
3º trim. 2019 **-46,7%** ↘

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **55,8%** ↗

3º trim. 2022 /
3º trim. 2021 **23,9%** ↗

NO ANO (2022 / 2021): 36,9% ↗

Bahia



3º trim. 2020 /
3º trim. 2019 **-59,7%** ↘

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **160,2%** ↗

3º trim. 2022 /
3º trim. 2021 **11,9%** ↗

NO ANO (2022 / 2021): 31,1% ↗

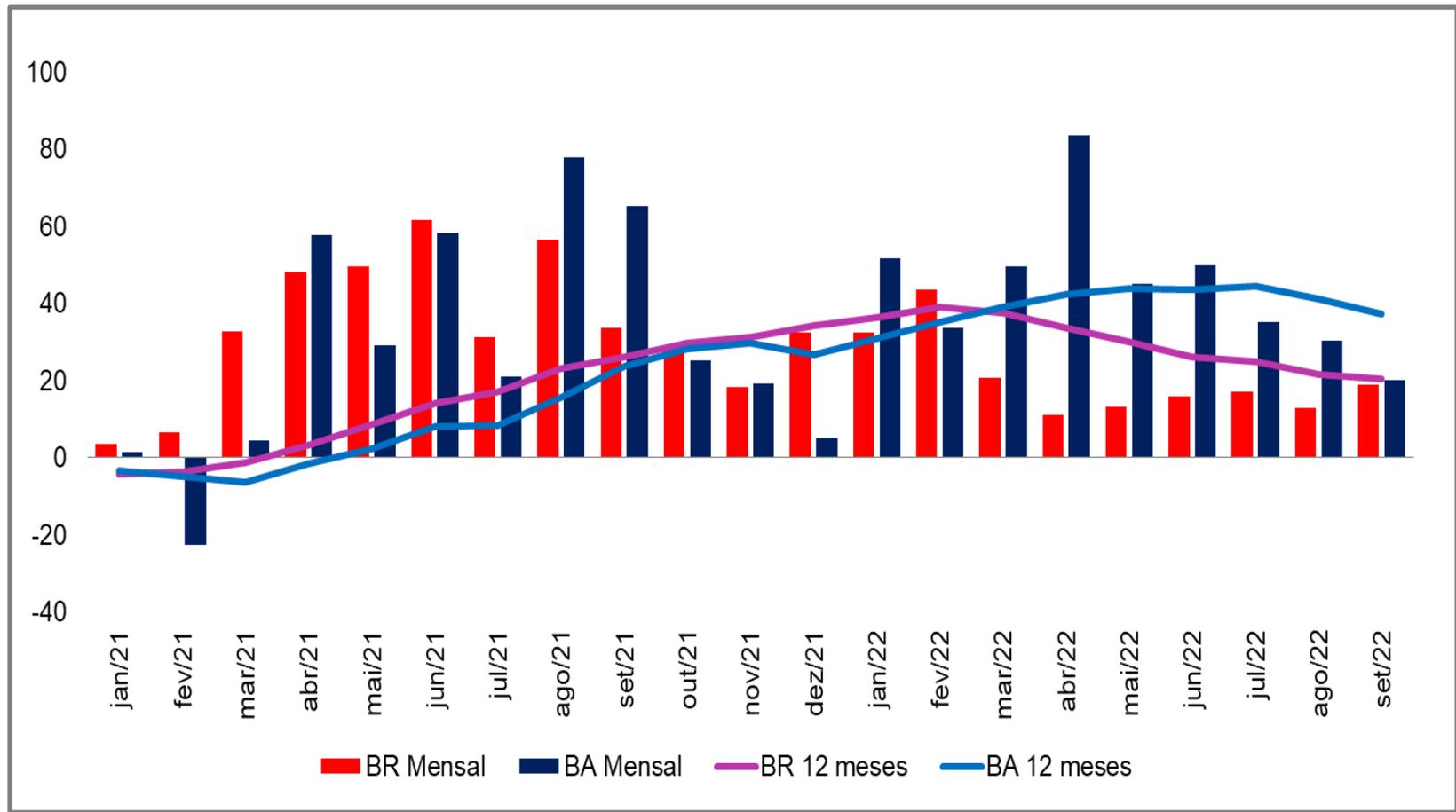
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio exterior

Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



3º trim. 2020 / 3º trim. 2019	-5,3%	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	40,1%	↗
3º trim. 2022 / 3º trim. 2021	16,1%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 18,9% ↗

Bahia



3º trim. 2020 / 3º trim. 2019	-10,4%	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	50,8%	↗
3º trim. 2022 / 3º trim. 2021	28,2%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 43,8% ↗

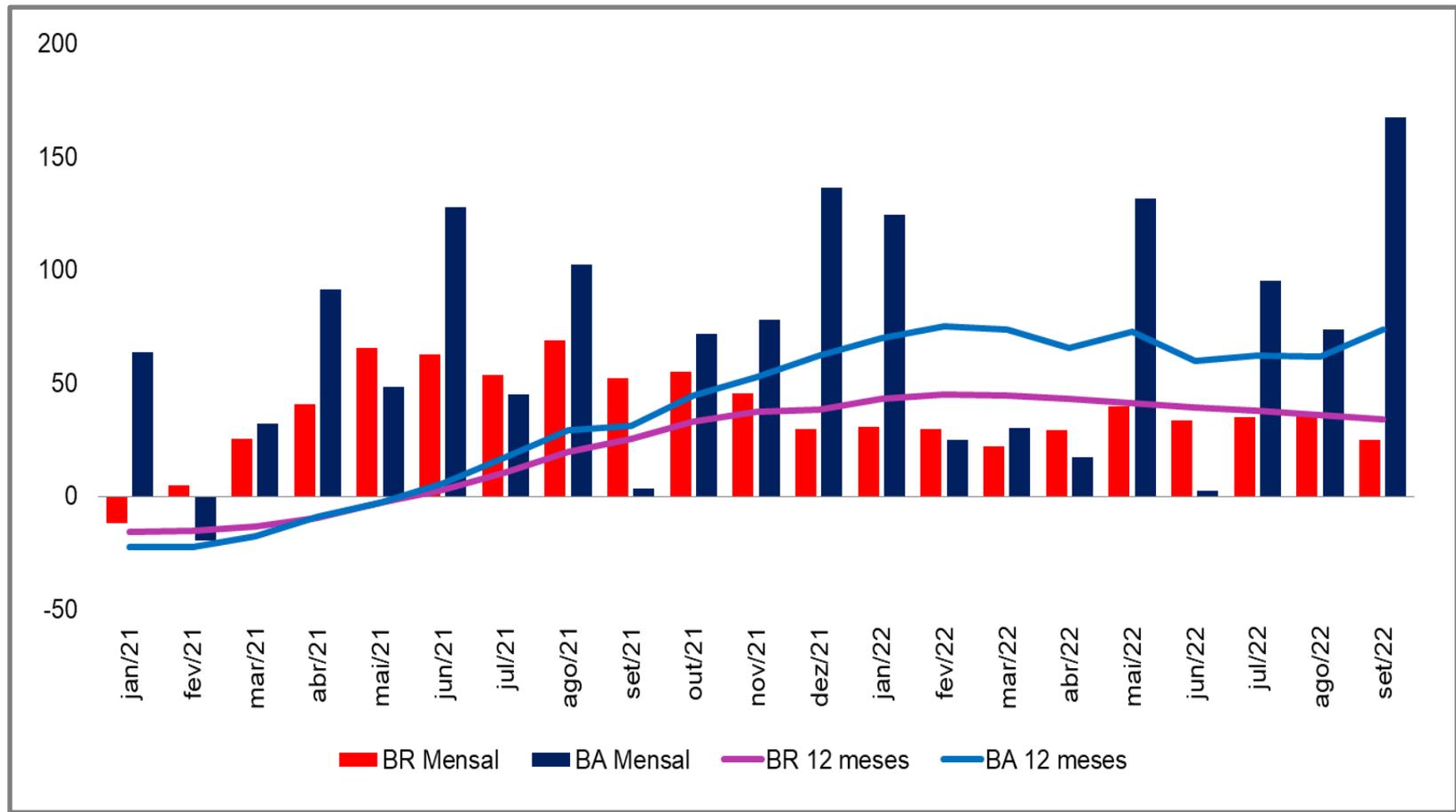
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Exportações por segmentos na Bahia de janeiro a setembro de 2022

Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2021	2022			
Petróleo e Derivados	923.069	2.964.137	221,12	28,15	59,27
Soja e Derivados	1.946.417	2.600.763	33,62	24,70	26,16
Químicos e Petroquímicos	912.922	1.169.065	28,06	11,10	24,98
Papel e Celulose	736.232	918.288	24,73	8,72	15,24
Minerais	468.290	516.817	10,36	4,91	38,53
Algodão e Seus Subprodutos	402.377	468.369	16,40	4,45	26,83
Metalúrgicos	495.281	428.570	-13,47	4,07	-6,11
Metais Preciosos	396.654	413.492	4,25	3,93	66,47
Café e Especiarias	131.426	188.300	43,27	1,79	63,05
Cacau e Derivados	167.183	154.430	-7,63	1,47	2,17
Demais Segmentos	742.566	706.652	-4,84	6,71	18,14
Total	7.322.417	10.528.885	43,79	100,00	19,04

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	-28,4%	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	57,8%	↗
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	32,1%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 31,3% ↗

Bahia



3º trim. 2020/ 3º trim. 2019	-43,2%	↘
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	42,4%	↗
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	110,3%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 68,4% ↗

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Importações por categorias de uso(%) na Bahia de janeiro a setembro de 2022

(Valores em US\$ 1000 FOB)

Discriminação	2021	2022	Var. %	Part. %
Bens Intermediários (BI)	3.964.272	5.932.739	49,66	65,94
Combustíveis e Lubrificantes	844.208	2.553.596	202,48	28,38
Bens de Capital (BK)	366.068	358.756	-2,00	3,99
Bens de Consumo (BC)	169.882	139.266	-18,02	1,55
Bens não especificados anteriormente	4,352	13.464	309.270,01	0,15
Total	5.344.435	8.997.821	68,36	100,00

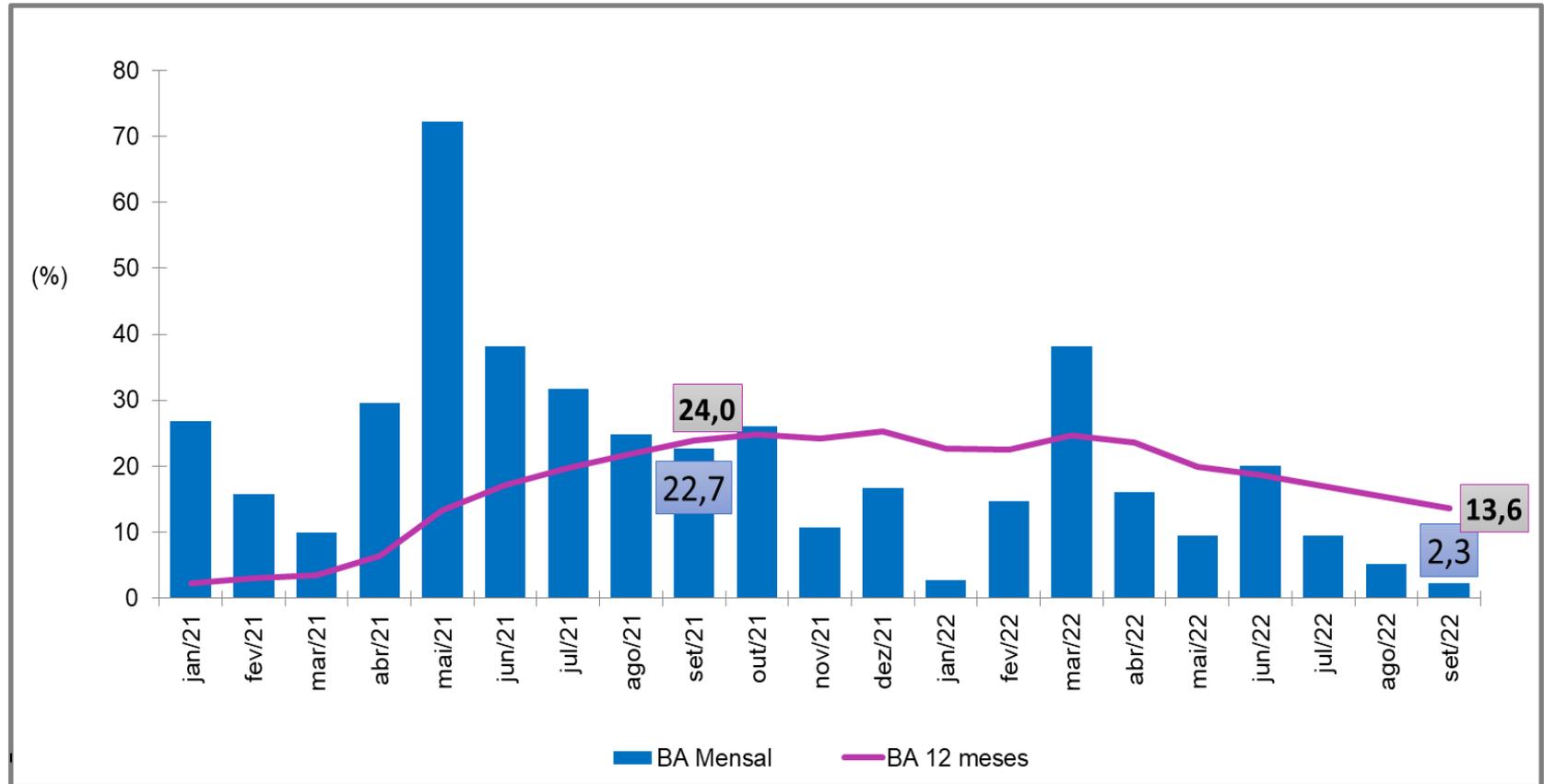
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

02 Indicadores econômicos



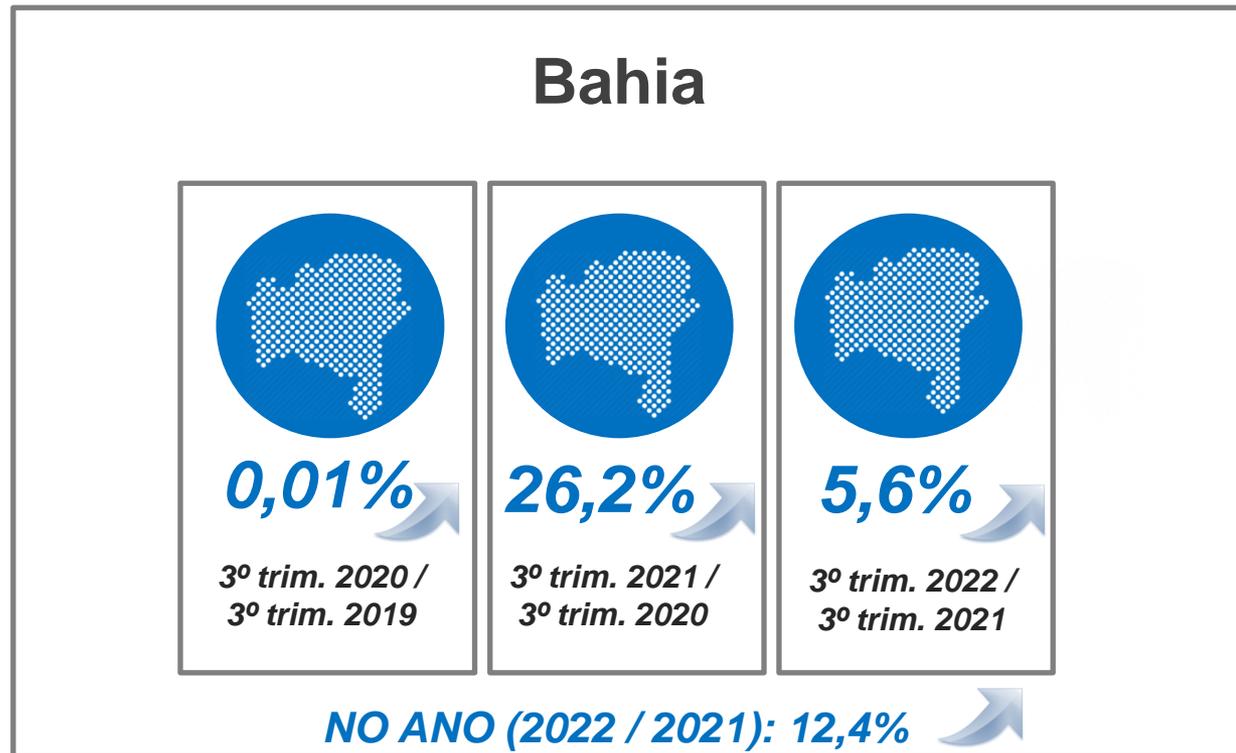
Finanças

ICMS (%) na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



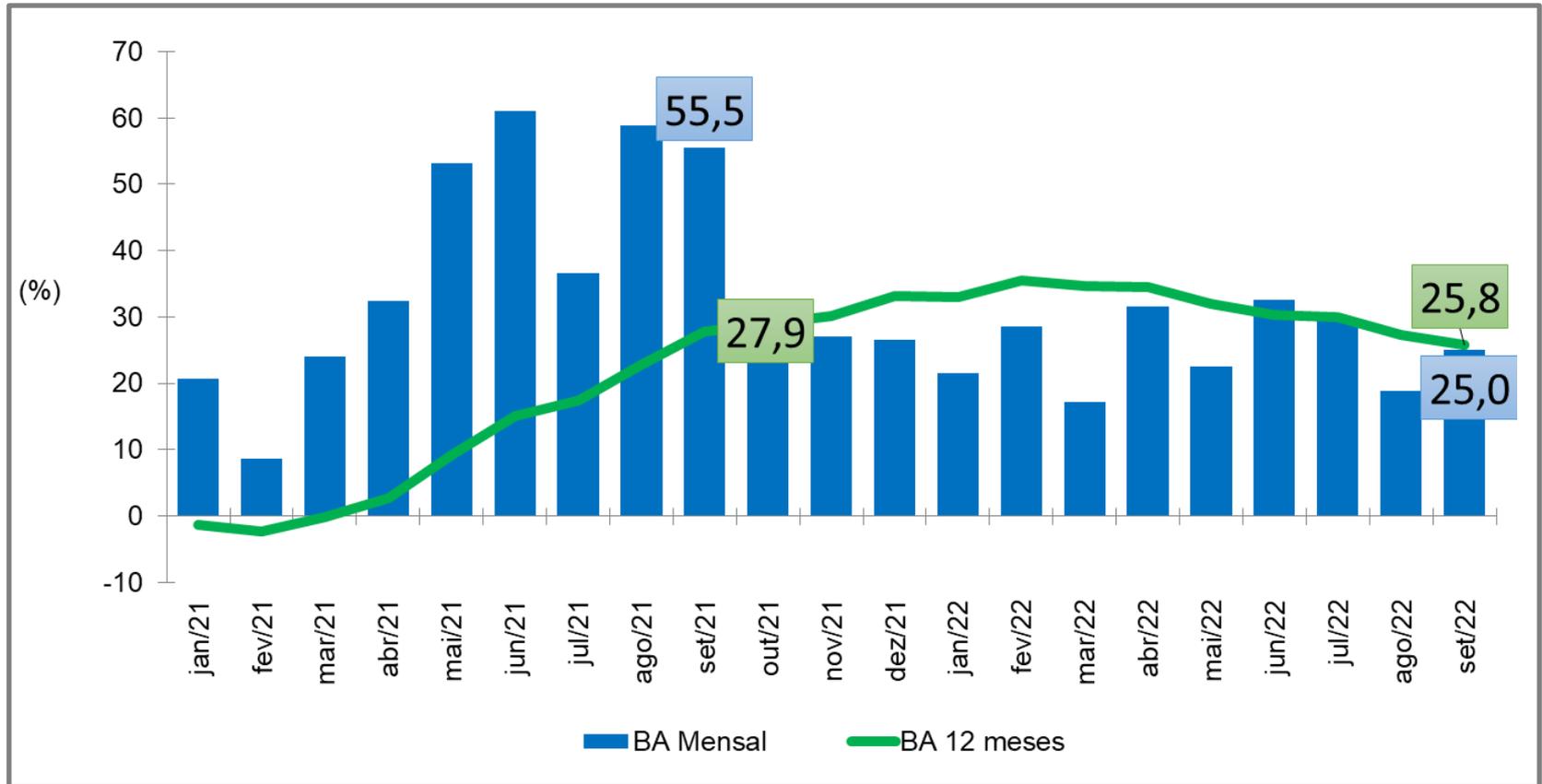
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

ICMS (%) na Bahia
variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



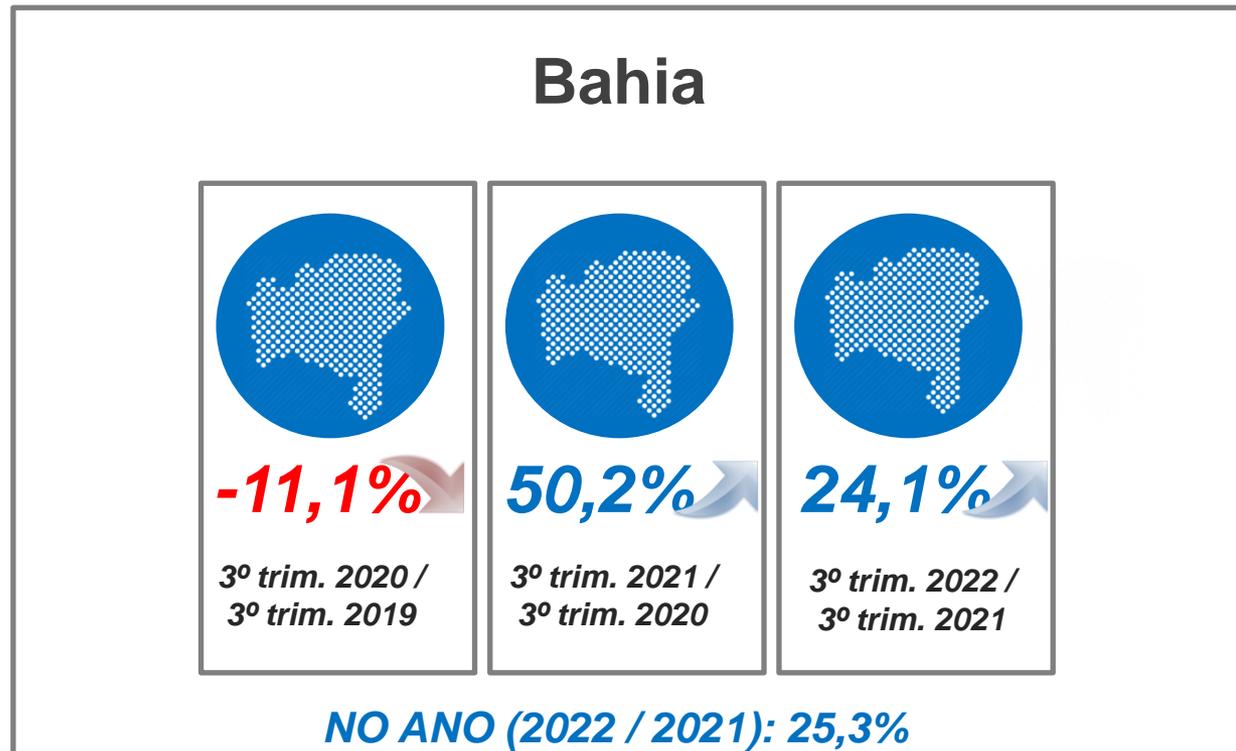
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

FPE (%) na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

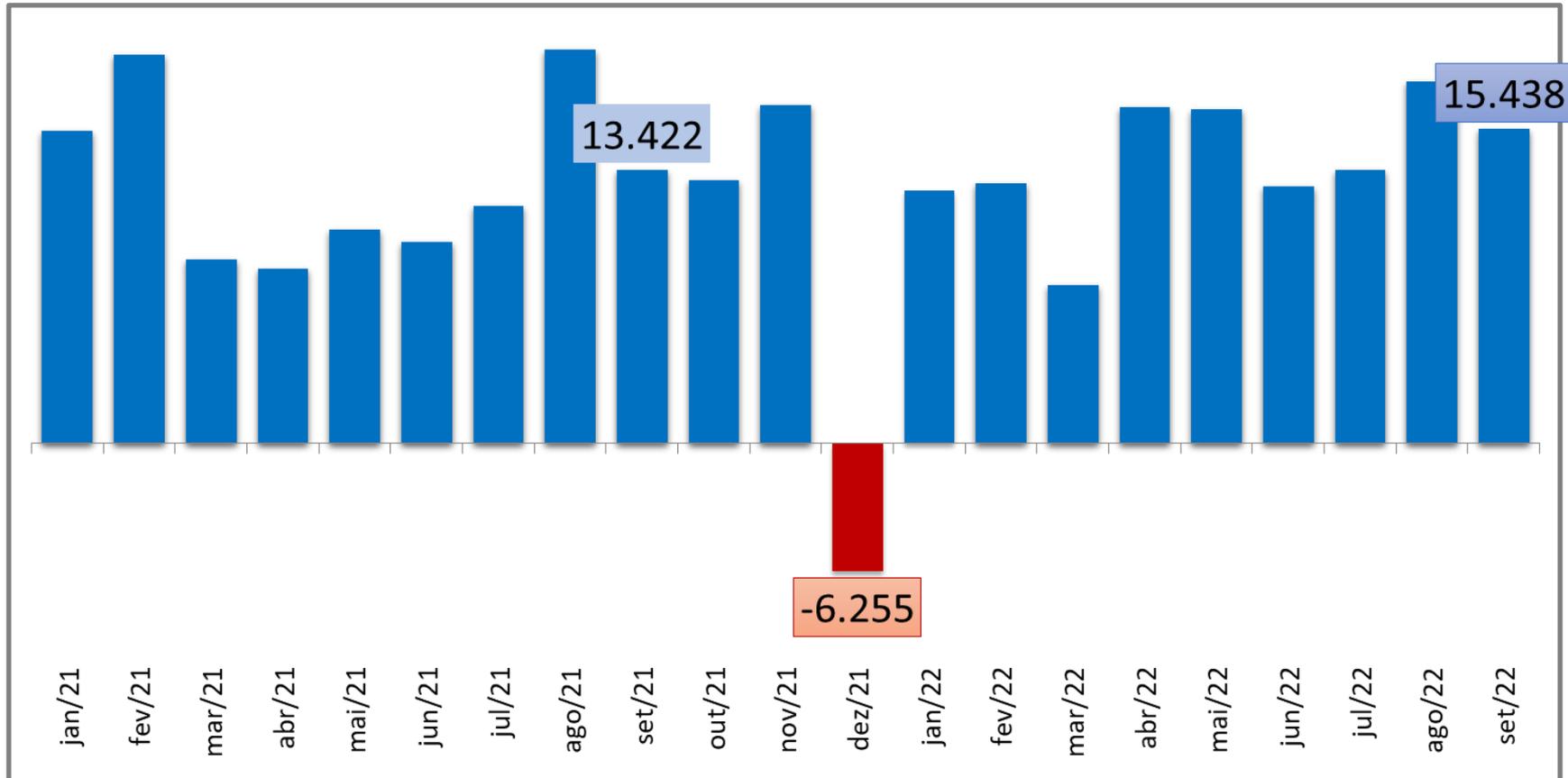
FPE (%) na Bahia
variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

03 Indicadores sociais

Saldo de empregos formais na Bahia de janeiro de 2021 a setembro de 2022



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até setembro.

Saldo de empregos formais na Bahia por setores comparativo trimestral entre 2020, 2021 e 2022

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústrias Geral	Serviços	
1º TRI/2020	773	-3.682	-248	1.262	-3.865	-5.760
2º TRI/2020	911	-18.714	-9.149	-10.426	-28.106	-65.484
3º TRI/2020	4.006	3.815	7.756	7.678	1.866	25.121
4º TRI/2020	-4.358	16.048	-213	231	10.677	22.385
NO ANO 2020	1.332	-2.533	-1.854	-1.255	-19.428	-23.738
1º TRI/2021	3.594	6.997	7.399	9.618	15.753	43.361
2º TRI/2021	3.011	6.713	1.530	4.955	12.724	28.933
3º TRI/2021	3.883	11.614	4.741	8.976	15.152	44.366
4º TRI/2021	-3.928	10.730	1.628	-13	14.788	23.205
NO ANO 2021	6.560	36.054	15.298	23.536	58.417	139.865
1º TRI/2022	2.289	-1.265	9.810	5.445	16.630	32.909
2º TRI/2022	3.657	5.808	7.927	9.936	18.125	45.453
3º TRI/2022	3.710	6.135	7.992	8.995	19.735	46.567
NO ANO 2022	9.656	10.678	25.729	24.376	54.490	124.929

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até setembro.

Cenário BAHIA

Taxa de desemprego



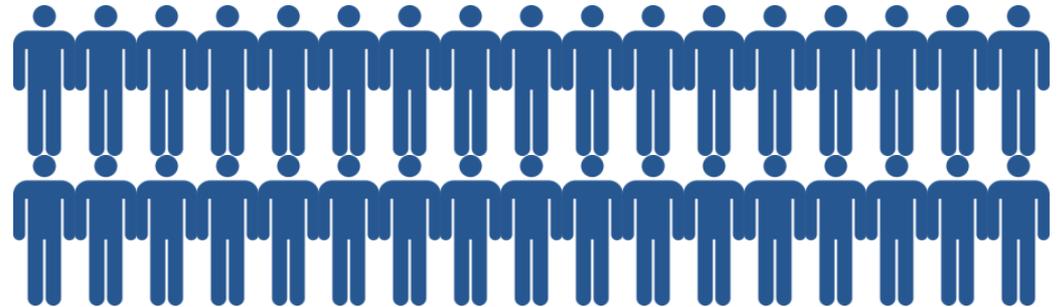
15,1%

**Taxa de
desemprego**

3º Trimestre / 2022

1,1

**Milhão de
pessoas**



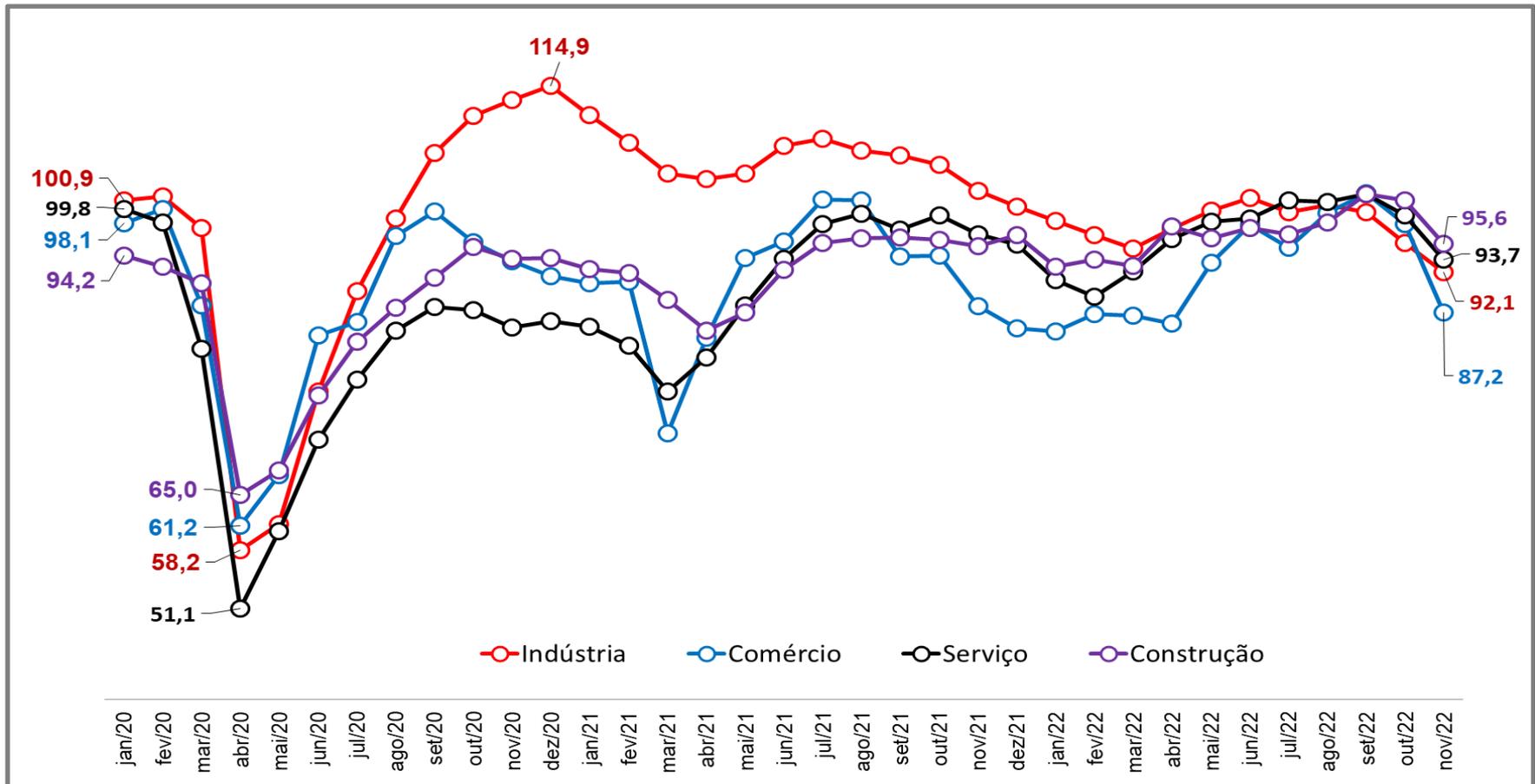
Os dados PNAD Contínua mostraram uma queda na taxa de desocupação de 15,5% para 15,1% no terceiro trimestre. Já a população desocupada (1,1 milhão de pessoas) chegou ao menor nível desde o último trimestre terminado em dezembro de 2015.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

05 Indicadores de confiança

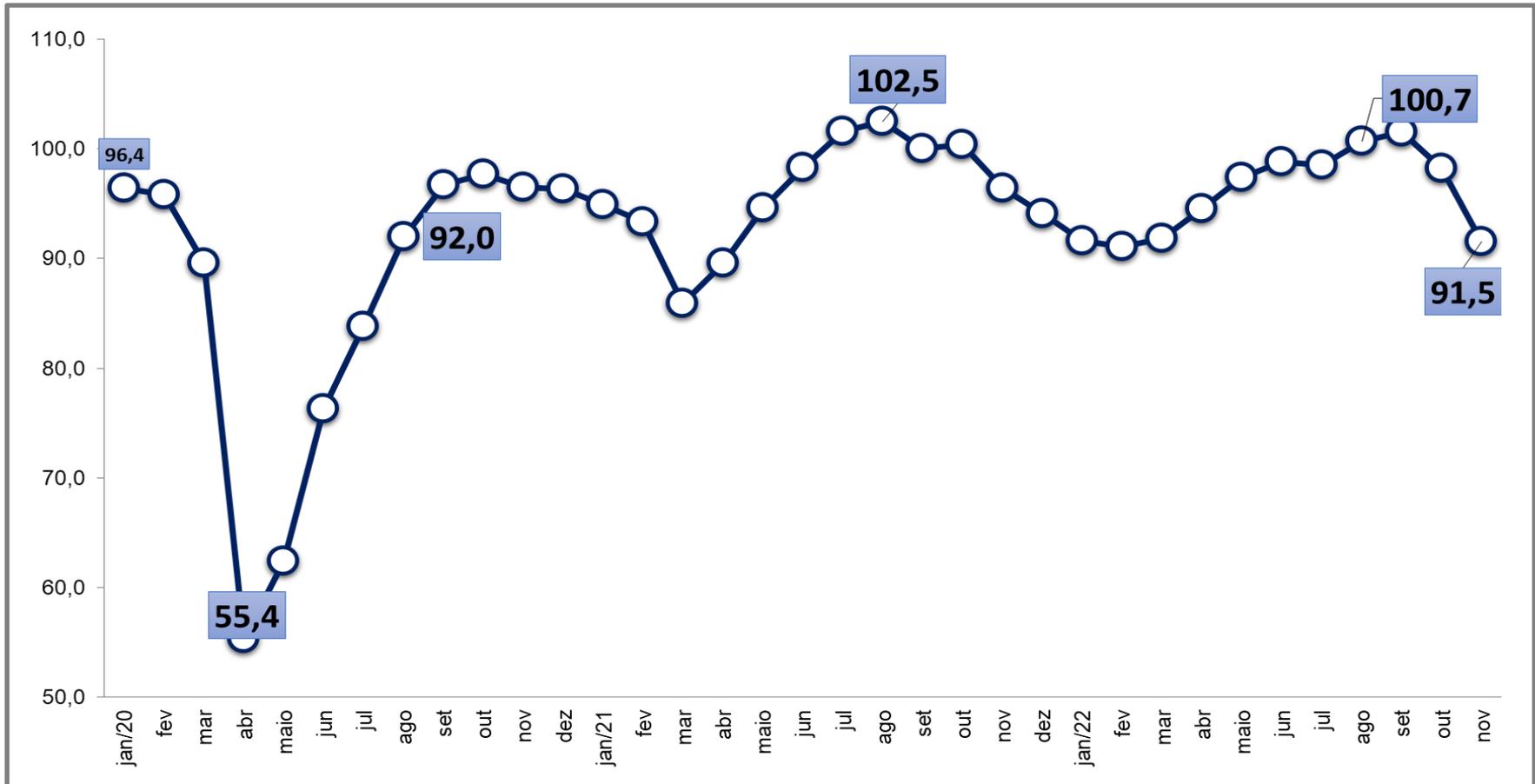


Índice de Confiança no Brasil de janeiro de 2020 a novembro de 2022



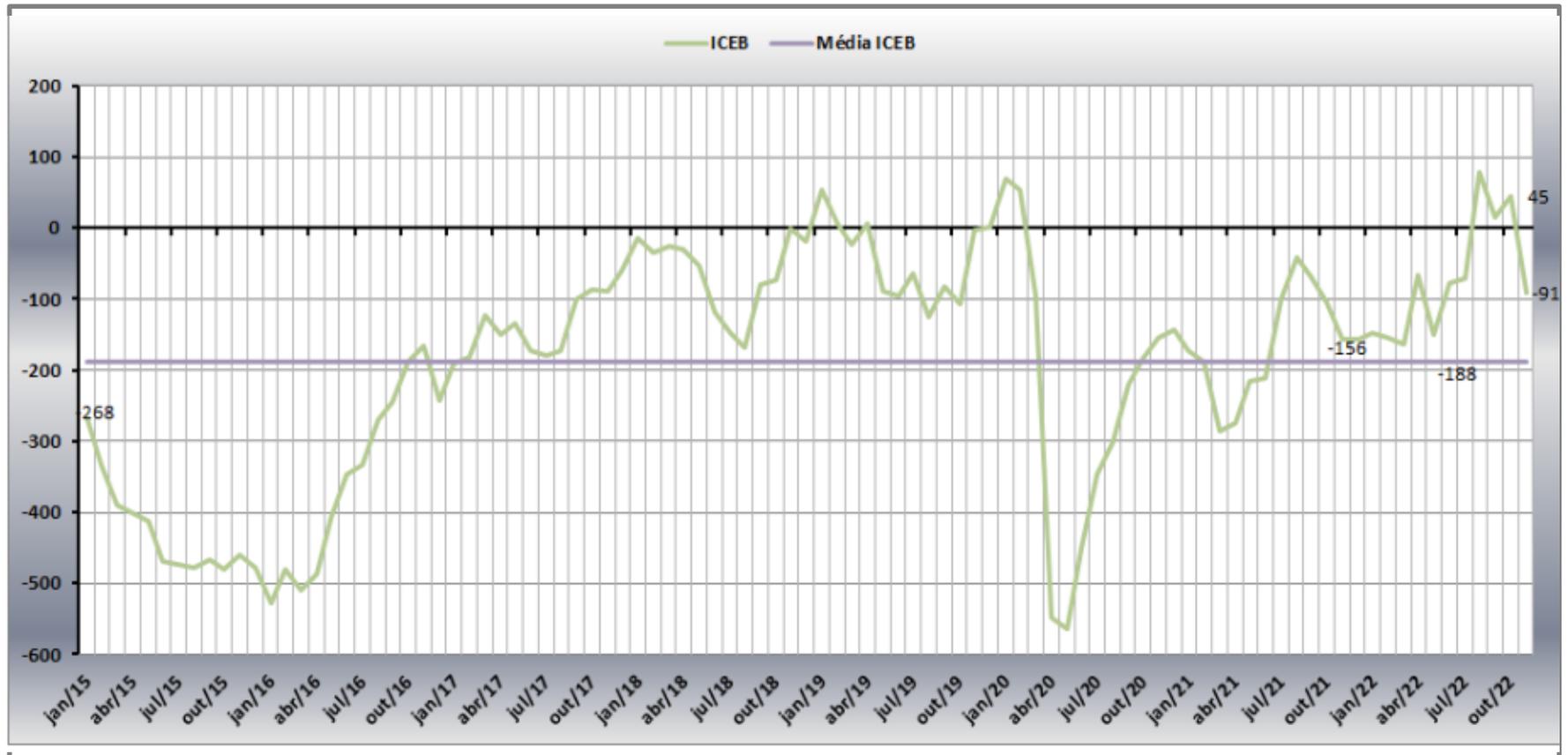
Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado no Brasil de janeiro de 2020 a novembro de 2022



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) de janeiro de 2015 a novembro de 2022



Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) por setores econômicos em novembro / 2021, outubro / 2022 e novembro / 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Novembro 2021	Outubro 2022	Novembro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	68	276	3	-65	-273	Otimismo Moderado
Indústria	-153	104	-106	47	-210	Pessimismo Moderado
Serviços	-169	-15	-105	64	-90	Pessimismo Moderado
Comércio	-276	29	-72	204	-101	Pessimismo Moderado
ICEB	-156	45	-91	65	-136	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

04 Perspectivas de curto prazo



Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



Diante destes desempenhos das principais economias ao longo do ano de 2022, o Fundo Monetário Internacional (FMI), por meio do Panorama Econômico Mundial de outubro, revisou para baixo as taxas de crescimento global.

Em meio às incertezas do cenário global, O FMI em seu último relatório "World Economic Outlook", divulgado em outubro mostrou que para 2022, a expansão da economia mundial permaneceu em 3,2%. As novas projeções do FMI estimam crescimento também de 2,7% do PIB global em 2023.

Fonte: FMI. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.



Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL

Algumas causas para a redução do crescimento global em 2022 e 2023 podem ser identificadas:

- ✓ a inflação continua alta;
- ✓ os juros de política monetária estão em alta;
- ✓ os preços de commodities estão caindo, mas espera-se que ainda se mantenham relativamente altos no próximos dois anos;
- ✓ a pressão nas cadeias de suprimento está diminuindo, de acordo com índices que procuram medi-la;
- ✓ o mercado de trabalho está resistente ao desaquecimento da economia.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



O Fed pode reduzir os níveis de elevação da taxa de juros, porém alongando o prazo da política contracionista, para evitar que os EUA entrem em uma recessão brusca nos próximos trimestres.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



A China, por sua vez, emitem alguns os sinais contraditórios de desaceleração, mas ao mesmo tempo a presença do estado têm sido cada vez mais forte para estimular a economia.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



Na Área do Euro, os desafios econômicos são cada vez maiores. A inflação está no maior patamar da série histórica e não há sinais de desaceleração, inclusive dos núcleos. O BCE pretende continuar com a política monetária contracionista.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



O resultado do PIB do terceiro trimestre e indicadores antecedentes em desaceleração nos últimos meses têm levado a manutenção das projeções para o crescimento da economia em 2022. Analistas apontam para um avanço do PIB entre 2,8% e 3,0% no ano é bastante factível.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



Na revisão das estimativas em seu relatório de julho, Panorama Econômico Mundial, o FMI passou a estimar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil neste ano em 2,8%, bem acima da taxa de 1,7% calculada em julho.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



Política monetária contracionista para conter à disseminação da inflação, encerrada em agosto que elevou a Selic para 13,75%, abriu a possibilidade de mais aumentos em 2023, devido aos efeitos da política fiscal (a PEC da Transição, que libera R\$ 145 bilhões para o novo governo, fora do teto de gastos, pelo prazo de dois anos) sobre atividade econômica setorialmente.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL

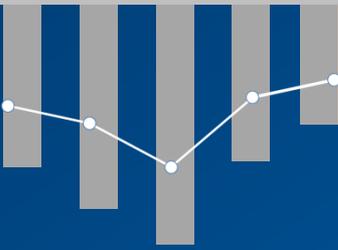


O risco político, diante de um novo Congresso mais conservador que o anterior, pode causar incertezas sobre o rumo da economia, afetando as decisões de consumo e investimento.

Perspectivas de curto prazo para a Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2022 e 2023 ⁽¹⁾				Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Nov.	Dez	Jan.	Fev.	
Indústria (out.)	-7,2	4,2	1,1	-5,3	1,3	0,5		
Comércio (out.)	-1,6	-4,3	-6,2	-3,4	-4,1	6,8		
Serviços (out.)	9,5	8,7	9,0	7,4	8,9	2,3		
Agricultura (nov) ²	8,2				8,2	8,2	8,2	
Exportações (nov)	30,9	40,5	37,8		25,5	6,4	12,1	
Importações (nov)	-14,5	49,4	54,4		-15,1	-27,8	35,5	
ICMS (nov) ³	-8,9	8,4	9,1		-4,3	-3,1	8,9	
FPE (nov) ³	15,1	23,7	23,9		21,6	23,1	24,1	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, SEFAZ/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal.



Diretoria de Indicadores e Estatística

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural – CAC

